



Internacional Socialista das Mulheres

Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulleres 2025

DECLARAÇÃO

SOBRE A VIOLÊNCIA DIGITAL CONTRA TODAS AS MULHERES E MENINAS

A violência contra meninas e mulheres afeta uma em cada três mulheres no mundo. Trata-se de uma emergência mundial de direitos humanos que deve ser combatida. Neste momento em que o mundo comemora o 30º aniversário da Declaração e Plataforma de Ação de Pequim, um dos acordos internacionais mais progressistas em matéria de direitos das mulheres já assinados. A Internacional Socialista das Mulheres adere à campanha ÚNETE do Secretário-Geral das Nações Unidas de 2025, que se concentra numa das formas de abuso que está a aumentar mais rapidamente: a violência digital contra meninas e mulheres. A campanha deste ano é também um lembrete de que a segurança digital é fundamental para a igualdade de gênero.

As ferramentas digitais são cada vez mais utilizadas para perseguir, assediar e abusar de meninas e mulheres. Isso inclui, entre outras formas: Uso indevido de imagens ou troca não consentida de imagens íntimas, muitas vezes chamado de pornografia de vingança ou vazamento de nudes. Ciberassédio, trollagem e ameaças online. Assédio online e assédio sexual. Falsificação de imagens por meio de inteligência artificial (IA). Discurso de ódio e desinformação nas plataformas.

Esses atos não ocorrem apenas na internet. Muitas vezes, eles resultam em violência na vida real, por exemplo, na forma de coação, abusos físicos e até mesmo feminicídios, ou seja, assassinatos de meninas e mulheres. Os danos podem ser duradouros e afetar as sobreviventes por toda a sua vida. A violência digital é mais direcionada contra as mulheres do que contra os homens em todos os âmbitos, mas afeta especialmente aquelas que possuem maior visibilidade pública ou online: ativistas, jornalistas, políticas, defensoras dos direitos humanos e mulheres jovens. Seus efeitos são ainda mais graves no caso das mulheres que enfrentam formas de discriminação cruzada, por exemplo, discriminação por motivos de raça, deficiência, identidade de gênero ou orientação sexual.

Na Internacional Socialista das Mulheres, entendemos que todas as pessoas e instituições devem fazer algo para acabar com os abusos digitais. Apelamos aos governos para que aprovem e façam cumprir leis que penalizem a violência digital, protejam as informações pessoais e reforcem a responsabilização do setor tecnológico; às empresas tecnológicas, para que garantam a segurança das plataformas, eliminem conteúdos nocivos, façam cumprir códigos de conduta e publiquem relatórios transparentes; e à população em geral, para que levante a voz, apoie as sobreviventes e questione as normas prejudiciais online.

Como mulheres socialistas, reafirmamos assim nosso compromisso com a luta contra a violência de gênero e com a criação de um ambiente seguro, igualitário e justo para todas as meninas e mulheres.